

Vida nova para alunos que aprenderam a ler e escrever

Com pouco mais de 70 anos, Francisca Rosa decidiu que era tempo de começar a saber ler e escrever. Ao longo de toda a vida, a circunstância de ser analfabeta foi como que "uma doença", nas suas palavras. Durante a visita do Valor Local a uma aula de alfabetização da Universidade Sénior de Benavente, em Samora Correia, um grupo de cerca de dez pessoas reúne-se para aprender, porque o "gosto" de saber cada vez mais já ninguém lhes tira. No caso de Francisca Rosa, agora é muito mais fácil ir ao supermercado, ver preços, porque antigamente "não sabia se estava a gastar muito ou pouco", confessa. Com mais ou menos dificuldade, a alguns quis ler um pouco dos títulos da última edição do Valor Local,

que distribuímos pelos alunos. Podemos dizer que ficou aprovada. Também aprovado ficou Valdemar Santos, 77 anos, que frequenta as aulas há quatro anos; e que já denota muito à vontade na leitura. "A minha vida melhorou muito. Agora quando me desloco a qualquer serviço ou loja, consigo ler tudo o que me é apresentado. É muito importante. Quando vou a um café faço questão de ler o jornal, mas antes tinha vergonha quando via os outros ler. Era um desgosto, mas hoje sinto-me muito satisfeito. Consigo ler também as cartas que me enviam para casa. Não preciso de pedir ajuda aos outros". O aluno da universidade sénior refere mesmo que sente "uma grande felicidade". "Também quero agradecer à nossa professora que é muito

boa a ensinar-nos". Leonor Gonçalves, professora nestas aulas de alfabetização, refere que ensinar este grupo etário se baseia sobretudo em alguns truques que facilitam a memorização das palavras associadas aos sons, pois estamos a falar de "pessoas que devido à idade não têm a mesma capacidade de aprendizagem de uma criança". No caso de Valdemar Santos, diz que após ter sido operado às cataratas "conseguiu desabrochar na leitura de uma forma imparável". Também Maria Ferreira dá muita importância a estas aulas. "Tive sempre muita vontade de aprender a ler e escrever, mas não tinha quem me ensinasse. Agora já consigo ler a Bíblia. E isso é muito importante para mim".



Alunos da universidade sénior de Samora Correia

Convívio entre gerações

De portas abertas desde Fevereiro de 2012, a Associação de Apoio a Idosos e Jovens de Meca, no concelho de Alenquer, tenta promover um saudável en-

contro de gerações com actividades em que os mais idosos interagem com os mais novos. No dia da reportagem do Valor Local, decorria a denominada "hora do conto", desta vez alusiva ao Halo-

ween. Néson Pereira, presidente da instituição, considera que os mais idosos "podem dar um bom contributo à freguesia de Meca e à instituição, devido à sua experiência". É

importante que possam dar o seu testemunho de vida e que se consigam combater o seu isolamento", refere, acrescentando que "muitas actividades podem ser feitas em conjunto, pois é boa esta mistura

de gerações". A instituição conta com as valências de centro de dia, apoio domiciliário, centro de actividades ocupacionais (área da deficiência). O intercâmbio entre as duas gera-

ções também se torna importante numa vertente de ocupação de tempos livres dos mais jovens, "antes de os pais chegarem a casa, principalmente em altura de férias", refere.

Freguesia de Vila Nova da Rainha



Uma freguesia Solidária!!!

Reuniões de Junta de Freguesia:
Segunda 2ª Feira de cada mês a partir das 17h30
Horários de Atendimento:
2ª a 6ª Feira das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00
Serviços CTT:
2ª a 6ª Feira das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00

Rua Manuel Joaquim Alves Dinis, nº 41
2050-510 Vila Nova da Rainha

Contactos:

Telefone/Fax: 263 853 360 • E-mail: junta.rainha@sapo.pt



Convívio entre gerações em Meca

WWW.GYM-ATRIUM.COM

Opção	Preço Mensal
34.50€	Mês
39.50€	Mês
29.50€	Mês
25.00€	Mês